

Empresas captam mais recursos no início do ano

Ofertas de ações realizadas no primeiro bimestre de 2007 superam as do mesmo período de 2006

O mercado acionário brasileiro entrou o ano de 2007 com o pé direito. Encerrado o primeiro bimestre, os números mostram que mais empresas acessaram o mercado, e que elas captaram mais recursos que no mesmo período de 2006. No total, as nove companhias que realizaram ofertas públicas de ações em janeiro e fevereiro de 2007 levantaram R\$ 6,44 bilhões. No mesmo período de 2006, as cinco empresas que financiaram suas atividades por meio da Bolsa arrecadaram R\$ 3,62 bilhões. Ou seja, o crescimento foi da ordem de 78%.

A Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) prestou serviços de apoio à distribuição em todas essas ofertas (por meio do auxílio à formação de *pools* de corretoras) e liquidou as operações.

Empresa	Dados Gerais da Oferta					Volumes por Natureza		
	Data Liq.	Natureza	Segmento	Nº Corret.	Total Invest.	Volume Oferta Primária	Volume Oferta Secundária	Volume Total Oferta
*PDG REALTY	31/01/2007	Mista	Novo Mercado	59	12.422	420.000.000	210.000.000	630.000.000
*Rodobens	02/02/2007	Primária	Novo Mercado	60	14.757	390.000.000	-	390.000.000
*Camargo Correa	02/02/2007	Mista	Novo Mercado	63	23.549	478.500.000	43.499.986	521.999.986
*Tecnisa	05/02/2007	Mista	Novo Mercado	65	18.216	590.652.257	200.650.827	791.303.084
*Iguatemi	09/02/2007	Primária	Novo Mercado	65	18.100	477.110.820	-	477.110.820
Embraer (1)	12/02/2007	Secundária	Novo Mercado	51	4.278	-	1.789.970.678	1.789.970.678
Suzano Papel e Celulose	13/02/2007	Secundária	Nível 1	47	3.143	-	543.696.011	543.696.011
*São Martinho	14/02/2007	Mista	Novo Mercado	66	25.864	204.737.400	163.680.000	368.417.400
*GVT	22/02/2007	Primária	Novo Mercado	61	15.645	936.000.000	-	936.000.000
TOTAL 2007 - 1º bimestre						3.497.000.477	2.951.497.501	6.448.497.978

*IPOs (Initial Public Offerings)

(1) Dados Prospecto Definitivo - Sem considerar lote suplementar

As ofertas públicas iniciais (IPO) representaram a maior parte delas. Ao todo, sete companhias estrearam na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA). Os IPOs responderam por 64% dos R\$ 6,44 bilhões captados. Duas ofertas foram de ações que já eram listadas: a da Embraer e da Suzano Papel e Celulose.

O setor imobiliário liderou a captação de recursos por meio da Bolsa. Do total de R\$ 6,44 bilhões levantados no período, 36% destinaram-se ao segmento. Chegaram à Bovespa as ações da PDG Realty, Rodobens Negócios Imobiliários, Camargo Corrêa Negócios Imobiliários e Tecnisa.

As demais companhias que listaram pela primeira vez as suas ações na BOVESPA foram a Iguatemi, do ramo de shopping centers,

a GVT, que é uma prestadora de serviços de telecomunicações e opera com internet em banda larga, e, finalmente, a São Martinho – a segunda do setor sucroalcooleiro a buscar financiamento pelo mercado acionário.

As ofertas primárias, que indicam a captação de novos recursos por meio da emissão de ações, movimentaram R\$ 3,49 bilhões, ou 54,23% do total. As secundárias, que implicam na venda de ações já existentes, ficaram em R\$ 2,95 bilhões, com 45,77% do total.

O Novo Mercado manteve-se como o preferido pelas empresas que chegaram à Bolsa. Todos os IPOs foram realizados nesse segmento especial de negociação. Das ofertas chamadas de *follow ones* (de ações que já eram listadas), a da Embraer foi feita no Novo Mercado, enquanto a da Suzano Papel e Celulose no Nível 1 de Governança Corporativa.

Outro ponto que merece destaque é a participação dos investidores nessas ofertas: “O número de investidores vem aumentando ao longo do tempo”, diz Agenor Silva Júnior, gerente de Liquidação e Monitoração da CBLC. No primeiro bimestre do ano passado, o número de aplicadores atraídos pelas ofertas que atingiram maior pulverização ficou em torno de 15 mil a 17 mil. Nos dois primeiros meses de 2007, as ofertas mais pulverizadas arregimentaram de cerca de 23 mil a 25 mil investidores.